

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**



**PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO  
E ACOMPANHAMENTO DA  
PÓS-GRADUAÇÃO DO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**Relatório 2024  
Coordenação de Pós-graduação  
Reitoria/IFFar**

**Santa Maria, 2025.**

---

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)  
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI)  
Coordenação de Pós-Graduação  
Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha  
Relatório Técnico 2024  
Elaboração técnica: Lilian da Silva Santos (IFFar), Fabricia Sônego (IFFar), Caroline  
Leuchtenberger (IFFar)  
Responsabilidade técnica: Fabricia Sônego (IFFar), Caroline Leuchtenberger (IFFar)  
Santa Maria (RS), 2025.

Programa vinculado ao Projeto de Pesquisa institucional “Avaliação e Acompanhamento da Pós-Graduação do IFFARROUPILHA” (PVA1320-2024 cadastrado no Edital n. 068/2024 de projetos de pesquisa institucionais).

# Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha

## - Relatório 2024 -

### 1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) é uma instituição de ensino pública e gratuita que, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais e locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância), cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino.

A pós-graduação *lato sensu*, no IFFar, teve início em 2010, com o Curso de Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, ofertado no *Campus* São Vicente do Sul, e é regida atualmente pela Resolução Consup nº 066/2020. Segundo tal resolução, o objetivo dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na Instituição é proporcionar ao estudante o desenvolvimento do conhecimento científico, a atualização e a inovação, visando conferir-lhe nível de elevado padrão técnico, acadêmico e profissional.

Este relatório integra o Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha (IFFar), aprovado pela Resolução Consup n. 64/2023, que prevê o acompanhamento desse nível de ensino. Diante da crescente demanda por especialização e aperfeiçoamento profissional, é fundamental compreender a experiência dos estudantes, avaliar os processos internos e a infraestrutura dos cursos a fim de promover melhorias contínuas.

O relatório teve como referência o ano de 2024, a partir da coleta de informações com estudantes e professores dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A pesquisa abordou aspectos como a estrutura dos cursos, a atuação docente, a adequação do conteúdo ao mercado de trabalho e as expectativas dos alunos. O intuito foi contribuir para o aprimoramento da gestão acadêmica, aumentar a satisfação dos estudantes e fortalecer a qualidade da educação oferecida pela instituição.

Este relatório apresenta os resultados obtidos na pesquisa, aplicada no ano de 2024, e está organizado da seguinte forma: após esta apresentação, a seção 2 detalha o objetivo geral; o método do estudo é abordado na seção 3; os resultados são apresentados na seção 4; a síntese dos resultados é discutida na seção 5, seguida pela conclusão e encaminhamentos na seção 6.

## **2. OBJETIVO GERAL**

O objetivo deste relatório é apresentar um panorama geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com base no Programa Permanente de Acompanhamento e Avaliação da Pós-graduação *lato sensu* do IFFar. Dessa forma, são diagnosticadas boas práticas e fragilidades dos cursos, a satisfação dos pós-graduandos com a formação recebida e com as condições gerais de infraestrutura, bem como as necessidades para melhoria da qualidade e a consolidação dos cursos de pós-graduação.

## **3. MÉTODO**

O relatório decorre do projeto desenvolvido no ano de 2024 e teve como público alvo os discentes e docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFFar. O projeto é dispensado apreciação pelo Comitê de Ética na Pesquisa (CEP) do IFFar, conforme Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016, artigo 1º, inciso VIII, que indica tratar-se de “atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização” (2016, p. 2).

A Coordenação Geral de Pós-graduação da PRPPGI elaborou um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. Os questionários foram elaborados em formato digital, visando informar o entrevistado sobre o objetivo da pesquisa e seus propósitos. Após revisão dos coordenadores de curso, o questionário foi aplicado aos discentes e docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento no IFFar.

O questionário discente foi aplicado em uma única etapa, tendo como objetivo mapear as expectativas dos alunos; sua percepção sobre a estrutura física; o fluxo de processos; a qualidade de ensino e da aprendizagem do curso; bem como sua satisfação em relação às expectativas iniciais. Já o questionário docente

abordou aspectos relacionados à qualidade da prática educativa e às necessidades gerais do curso.

Os respondentes da pesquisa não foram identificados e tiveram adesão voluntária. A interpretação do questionário foi feita pelos próprios participantes, que levaram em média 10 minutos para respondê-lo, marcando as respostas pertinentes a cada pergunta.

Os dados foram tabulados e analisados de forma quantitativa, no caso das questões fechadas, e de forma qualitativa, nas questões abertas. Os dados quantitativos foram organizados em imagens para facilitar a melhor comunicação dos resultados.

#### 4. RESULTADOS

No total, 64 docentes e 128 discentes responderam aos questionários, representando 10 cursos de 6 campi (Tabela 1).

Tabela 1: Quantitativo de cursos e participantes da pesquisa. O número de matrículas realizadas no início do curso e o número de matrículas ativas durante a aplicação do questionário são apresentadas..

<b>Curso/campus</b>	<b>Nº matrículas inicial</b>	<b>Nº matrículas ativas no período do questionário</b>	<b>Respon- dentes discentes</b>	<b>Respon- dentes docentes</b>
Gestão da qualidade e novas tendências em alimentos - EaD - <i>Campus</i> Santa Rosa	60	33	13	7
Biodiversidade e conservação - <i>Campus</i> Panambi	24	16	4	4
Ensino de ciências da natureza, matemática e suas tecnologias - <i>Campus</i> São Borja	30	30	14	3
Ensino de ciências e matemática - <i>Campus</i> Alegrete	30	14	2	4
Gestão de tecnologia da informação - <i>Campus</i> Panambi	25	25	21	5
Gestão escolar - <i>Campus</i> Panambi	24	18	13	9
Gestão escolar - <i>Campus</i> Júlio de Castilhos	30	16	14	10
Computação aplicada - <i>Campus</i> Alegrete	17	17	4	3
Educação e práticas pedagógicas contemporâneas - EaD - <i>Campus</i> Frederico Westphalen	40	30	19	13

MBA em Criatividade, inovação e inteligência nos negócios - <i>Campus</i> Santa Rosa	25	24	24	6
---	----	----	----	---

Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

#### 4.1 Pesquisa com discentes

A pesquisa realizada no ano de 2024 com os discentes dos cursos de pós-graduação do IFFar aborda aspectos como: participação; perfil dos discentes; percepção quanto ao andamento do curso; percepção dos discentes sobre a disponibilidade e qualidade das estruturas para alimentação e convivência no campus (nos cursos presenciais); percepção quanto ao tempo de tramitação dos processos internos; e autoavaliação dos discentes.

##### 4.1.1. Participação dos discentes

Os dados revelam a participação percentual de diversos cursos, em diferentes localidades, totalizando 128 respondentes. Foram considerados como participantes os cursos de pós-graduação *lato sensu*, rotineiramente conhecidos como especializações, cujos estudantes estavam ativos no período de aplicação da pesquisa.

Em relação ao número total de respondentes, os três cursos com maior participação foram, respectivamente, a especialização em MBA em Criatividade, Inovação e Inteligência nos Negócios - *Campus* Santa Rosa (18,75%), seguido por Gestão de Tecnologia da Informação - *Campus* Panambi (16,41%) e por fim, o curso de Educação e Práticas Pedagógicas Contemporâneas - *Campus* Frederico Westphalen (14,84%) (Figura 1). Por outro lado, os cursos de Biodiversidade e Conservação - *Campus* Panambi (3,13%) e Computação Aplicada - *Campus* Alegre (3,13%), apresentaram a menor adesão aos questionários.

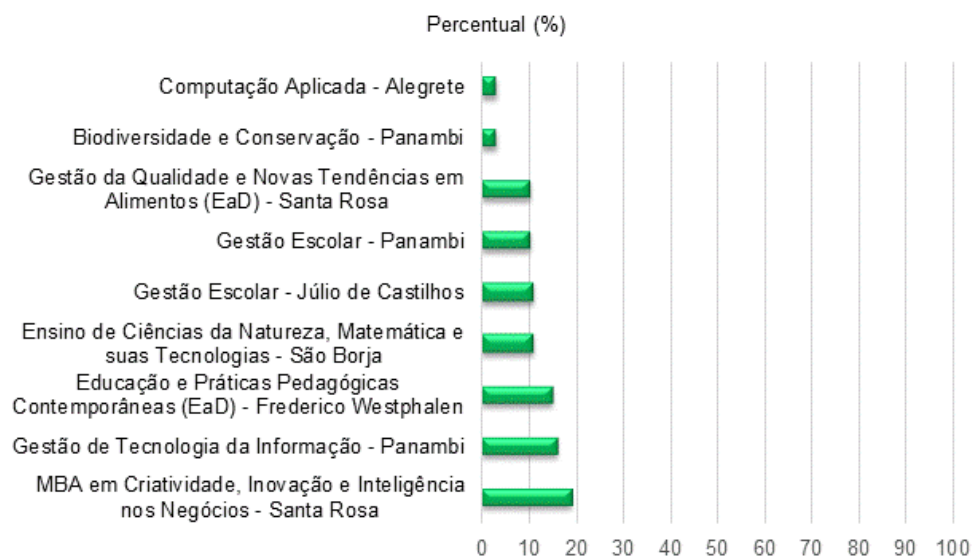


Figura 1 - Percentual de adesão dos cursos de especialização ao questionário de avaliação da pós-graduação do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

A análise demonstra a distribuição percentual de alunos por curso e localidade.

#### 4.1.2. Perfil dos discentes

A pesquisa identificou que o perfil dos discentes dos cursos *lato sensu* do IFFar é, em sua maioria (85,9%), composto por estudantes trabalhadores, sendo que 70,68% dos estudantes atuam na área do curso.

Quanto à forma de divulgação do curso, a maioria dos respondentes (39,84%) obteve informações sobre o curso por meio das redes sociais do IFFar (Facebook, Instagram, etc.) seguida por indicações de amigos (32,03%) (Figura 2). O site do IFFar foi apontado como fonte de informação por apenas 14,06% dos respondentes, enquanto anúncios em rádio foram mencionados por um número ainda menor (1,56%).

Além disso, 10,14% dos respondentes citaram outras formas de divulgação, como o Google, suas próprias empresas, redes de ensino e professores. Também foram mencionadas indicações pessoais e profissionais, como publicações no LinkedIn, e-mails institucionais e convites feitos por professores e egressos das turmas anteriores.

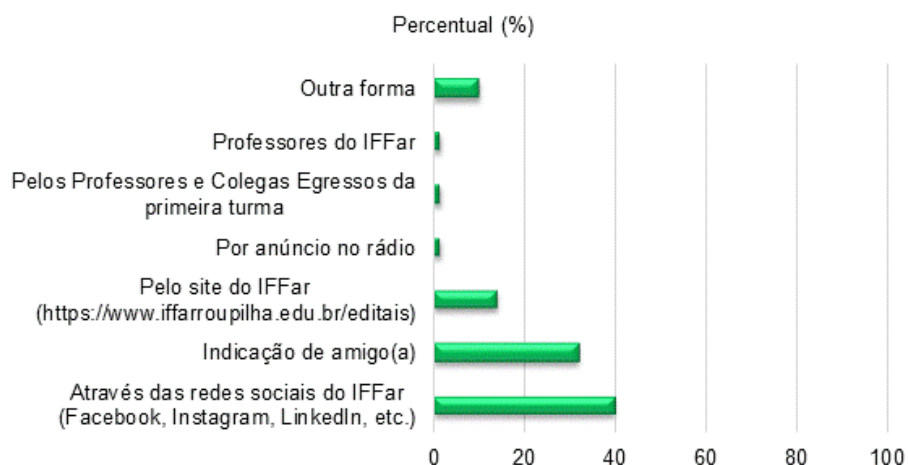


Figura 2 - Canais de informação e divulgação mencionados pelos alunos como fontes de conhecimento sobre a oferta do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

Quanto à forma de organização da rotina de estudos, a maioria (46,88%) divide o tempo entre os horários diurnos, noturnos e finais de semana (Figura 3). Já 21,09% reservam os finais de semana como principais períodos de estudo, e 19,53% priorizam o turno da noite e madrugada. Além disso, 10,16% dos alunos utilizam o intervalo do trabalho para estudar.

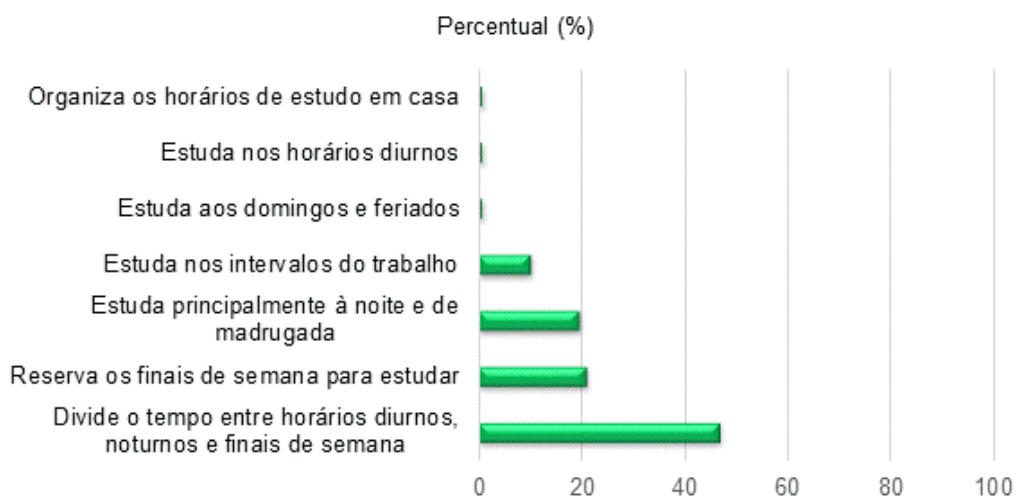


Figura 3. Período em que os alunos organizam sua rotina de estudos durante o andamento do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

Quando questionados sobre os aspectos mais importantes na escolha do curso, observou-se uma grande heterogeneidade de respostas: 27,91% elegeram a temática, o objetivo e/ou disciplinas do curso; 19,5% mencionaram a qualidade da instituição e do corpo docente; 11,7% destacaram a localização geográfica e a

infraestrutura do *campus*; e 9,4% dos alunos citaram a duração do curso (até 12 meses) como aspecto relevante. Além disso, para 10,9% dos respondentes, o horário de oferta das disciplinas é um aspecto importante, sendo que 7% preferem aulas no turno da noite e 3,9% no final de semana.

#### 4.1.3. Percepção dos discentes quanto ao andamento do curso

A maioria dos discentes (82%) afirma conhecer o PPC (Projeto Político Pedagógico) do seu curso.

No início das disciplinas, os docentes têm como prática apresentar o Plano de Ensino do respectivo componente curricular, o que foi confirmado por 93,75% dos discentes respondentes, reforçando a coerência dessa prática.

Os discentes foram questionados sobre a sua percepção em relação a 13 aspectos da organização pedagógica do curso (Figura 4). Dentre as respostas, destaca-se que 64,84% consideram a qualidade do corpo docente como "Ótima", enquanto 26,56% avaliaram como "Boa".

Quanto à disponibilidade da coordenação do curso para atendimento e suporte ao aluno, 65,63% avaliaram como "Ótima", 24,22% como "Boa".

A interação com o orientador para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) foi considerada "Ótima" por 56,25% dos alunos e "Boa" por 19,53%.

O planejamento das aulas, atividades e materiais de estudo utilizados pelos docentes foi considerado "Ótimo" por 54,69% dos respondentes e "Bom" por 33,59%. A grade curricular do curso foi considerada "Ótima" por 57,03% dos alunos, "Boa" por 35,16% e "Regular" por 7,81%. A organização das disciplinas por módulos/blocos foi avaliada como "Ótima" por 54,69% dos respondentes, "Boa" por 32,03% e "Regular" por 11,72%. A organização das disciplinas ao longo do semestre foi considerada "Ótima" por 50,78% dos alunos, "Boa" por 34,38% e "Regular" por 12,50%.

A disponibilidade e qualidade do acervo bibliográfico foram avaliadas como "Ótima" por 55,47% dos alunos, "Boa" por 29,69% e "Regular" por 10,16%.

O estímulo à participação em eventos e/ou publicações científicas foi avaliado como "Ótimo" por 46,88% dos alunos, "Bom" por 34,38% e "Regular" por 11,72%.

O atendimento ao aluno pelos docentes foi considerado "Ótimo" por 60,94% dos respondentes, "Bom" por 27,34% e "Regular" por 7,81%.

A frequência dos encontros presenciais foi avaliada como "Ótima" por 46,88% dos alunos e "Boa" por 24,22%, enquanto 23,44% indicaram que não se aplica.

A quantidade de aulas práticas e o acesso a laboratórios foram considerados "Ótimos" por 44,53% dos respondentes, "Bons" por 19,53%, "Regulares" por 10,16% e 22,66% indicaram que não se aplica.

A disponibilização de notas/conceitos foi avaliada como "Ótima" por 42,97% dos alunos, "Boa" por 33,59%, "Regular" por 13,28% e "Ruim" por 7,81%.

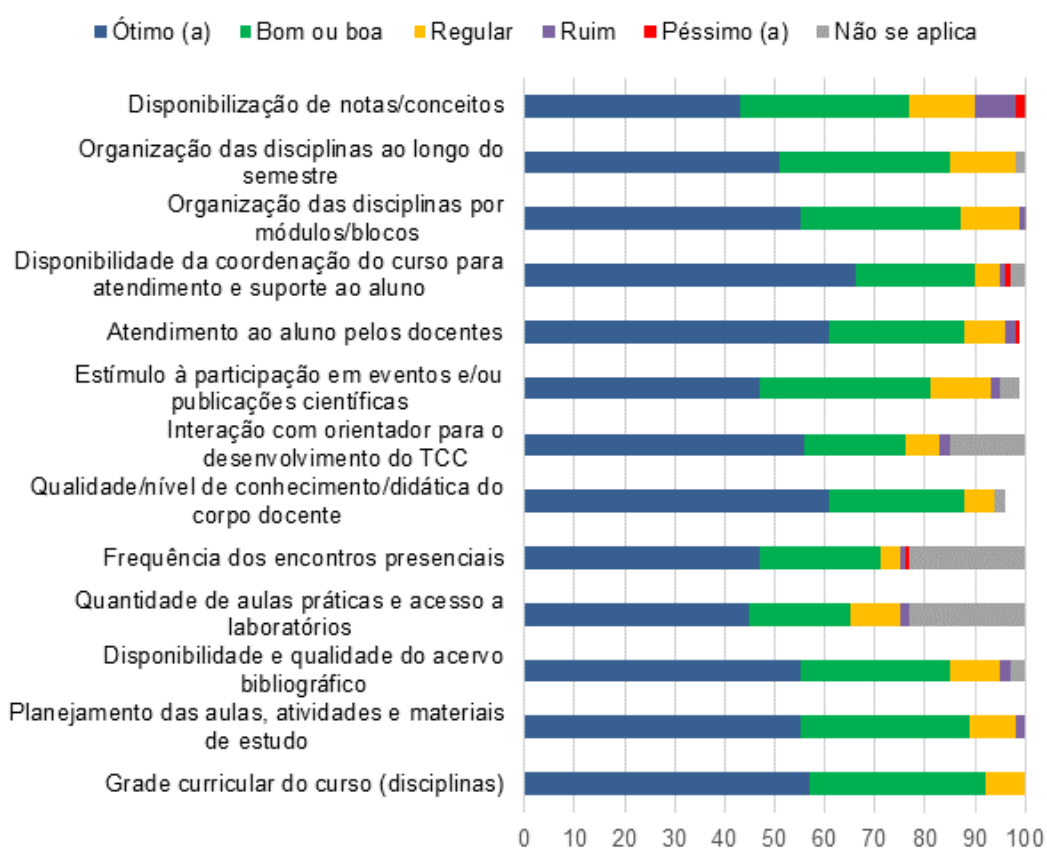


Figura 4 - Percepção dos participantes em relação a 13 aspectos da organização pedagógica do curso *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

#### 4.1.4. Percepção dos discentes quanto a disponibilidade e a qualidade das estruturas para alimentação e convivência no campus (cursos presenciais)

Para os alunos dos cursos presenciais, a percepção sobre a estrutura física do *campus* (Figura 5), em termos de conforto ambiental das instalações

(climatização, acústica, iluminação, espaço, limpeza), foi considerada "Ótima" por 56,57% dos respondentes. Outros 29,29% avaliaram como "Boa", 10,10% como "Regular" e 4,04% indicaram que essa questão não se aplica.

Em relação à segurança e acessibilidade das instalações, 58,58% dos alunos consideraram "Ótima", 25,25% "Boa" e 11,11% "Regular".

A qualidade dos laboratórios foi avaliada como "Ótima" por 45,36% dos respondentes, "Boa" por 29,90% e "Regular" por 10,31%.

O acesso e o atendimento à estrutura da biblioteca (acervo, sala de estudo, computadores para pesquisa, etc.) foram considerados "Ótimo" por 53,54% dos alunos, "Bons" por 29,29% e "Regulares" por 9,09%.

A disponibilidade de estrutura para aquisição e consumo de alimentos (cantina, sala de convivência, etc.) foi avaliada como "Ótima" por 39,39% dos respondentes, "Boa" por 33,33% e "Regular" por 15,15%. Enquanto isso, 4% dos respondentes indicaram este serviço como "Ruim" ou "Péssimo", e 8,08% apontaram que não se aplica, sugerindo a ausência do serviço em seu *campus*.

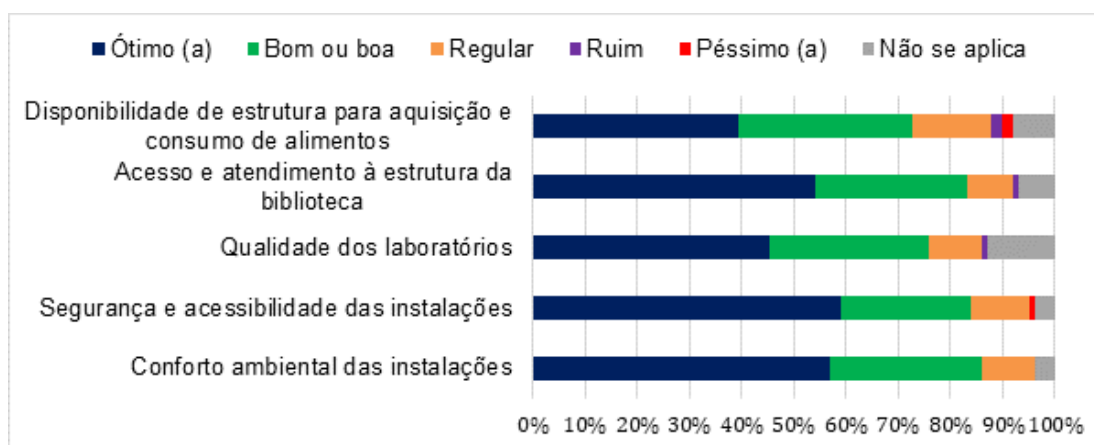


Figura 5. Percepção dos discentes dos cursos *lato sensu* do IFFar sobre a estrutura física do *campus*, considerando conforto ambiental, segurança e acessibilidade, qualidade dos laboratórios, acesso à biblioteca e disponibilidade de estrutura para alimentação. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

#### 4.1.5. Percepção dos discentes quanto ao tempo de tramitação dos processos internos

A opinião dos discentes sobre o tempo de tramitação dos processos internos, como a emissão do certificado, o desenvolvimento do TCC e o acesso aos sistemas acadêmicos (SIGAA, Moodle, etc.), foi considerada "Normal" e "Rápida" pela maioria dos respondentes (Figura 6).

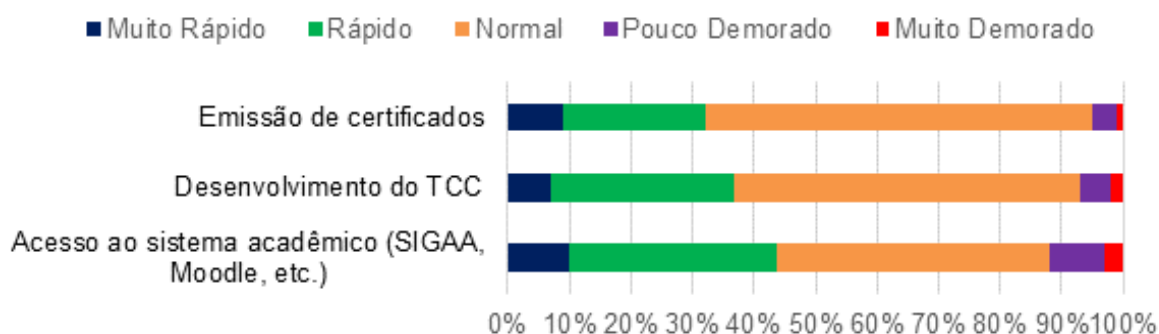


Figura 6. Opinião dos discentes dos cursos *lato sensu* do IFFar sobre o tempo de tramitação de processos internos do curso. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

#### 4.1.4. Autoavaliação dos Discentes

A maioria dos discentes (64,84%) avaliou sua atuação nas disciplinas como "Boa", seguida por 23,44% que consideraram "Ótima". Apenas 1,56% avaliaram como "Péssima" e 0,78% como "Ruim". Em relação à atuação durante o desenvolvimento do TCC, a maioria dos alunos (60,16%) considerou sua participação como "Boa", enquanto 17,97% avaliaram como "Regular". Apenas 2,34% a consideraram "Péssima".

Quando questionados sobre a modalidade de ensino preferida para um novo curso, 44,53% dos respondentes optaram pelo ensino presencial, 33,59% preferiram a modalidade híbrida e 21,87% escolheram o ensino a distância (EaD).

#### 4.1.7. Sugestões dos discentes para a melhoria dos cursos de pós-graduação

Ao final do questionário, os discentes foram convidados a fornecer comentários que pudessem contribuir para a melhoria do curso, que contou com 44 respostas (34,1% do total de respondentes). Com base em uma análise de conteúdo, classificamos as palavras-chaves das respostas em aspectos positivos (Figura 7a) e negativos (Figura 7b).



Figura 7. Nuvem de palavras apresentando os aspectos positivos (a) e negativos (b) dos cursos *lato sensu* do IFFar apontados por 44 discentes. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

De acordo com os discentes, os coordenadores dos cursos são frequentemente elogiados por sua excelência e disposição em ajudar. Muitos alunos relatam uma experiência enriquecedora e gratificante, destacando o acolhimento e a organização do curso. A recomendação do curso a outras pessoas é um indicativo da satisfação geral.

Os discentes valorizam a oferta de cursos EaD por sua acessibilidade e qualidade, permitindo que alunos de outras cidades possam se especializar. Além disso, afirmam que o ensino é de excelente qualidade, com materiais didáticos ricos e atualizados. Para a maioria, os professores são altamente capacitados, comprometidos e atenciosos.

Com relação aos aspectos negativos, os discentes apontaram a falta de apoio emocional e financeiro durante momentos difíceis, como luto familiar e dificuldades financeiras. Para alguns, a carga de trabalho é elevada, especialmente para aqueles que trabalham durante o dia, sendo sugerida a reorganização dos horários das aulas.

## 4.2 Pesquisa com os docentes

Nesta seção, são apresentados os resultados obtidos na pesquisa realizada junto aos docentes que atuam nos cursos *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. São fornecidas informações relacionadas à participação dos docentes, à sua percepção sobre o andamento do curso e ao seu próprio desempenho.

#### 4.2.1. Participação dos docentes na pesquisa e no planejamento do curso

A previsão de docentes foi de 135 respondentes, conforme o PPC, para essa pesquisa. No entanto, o total de docentes que efetivamente respondeu foi de 64, o que representa 47,4% do total estimado. Cinco dos 10 cursos participantes, tiveram adesão igual ou superior a 50% do corpo docente (Figura 8).

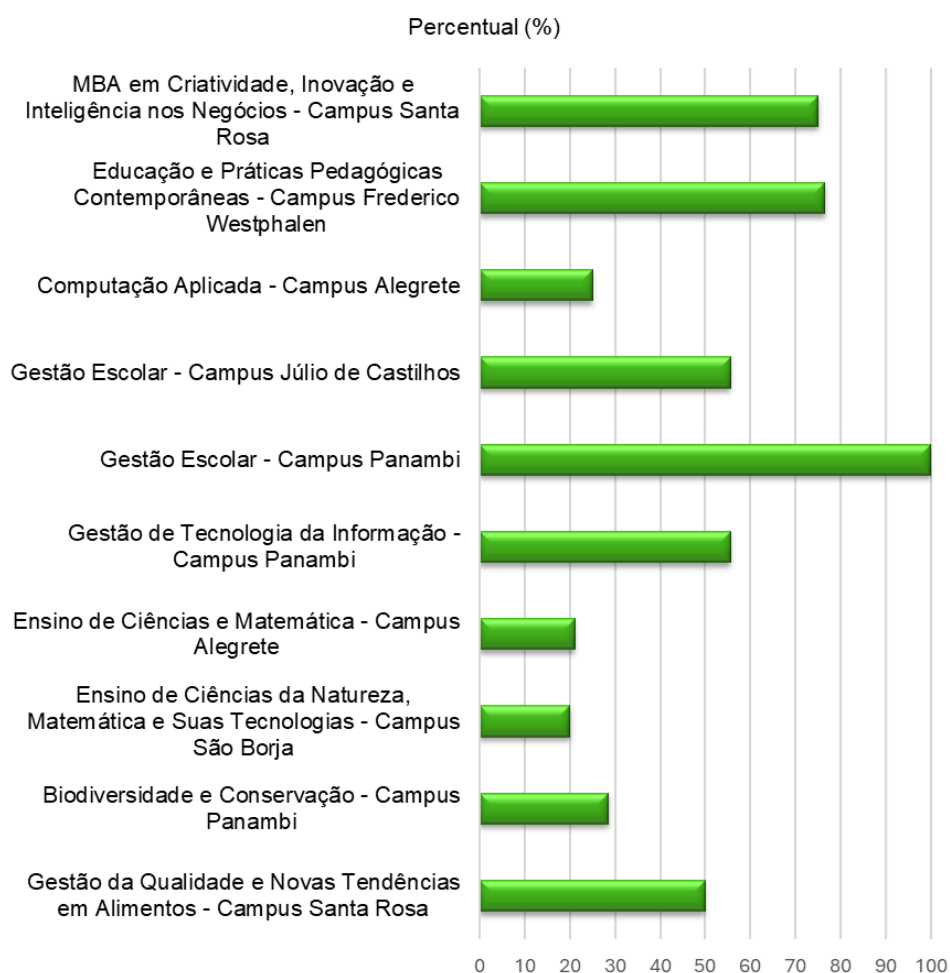


Figura 8. Percentual de adesão à pesquisa do corpo docente dos cursos *lato sensu* do IFFar. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

A maioria dos docentes (84,38%) afirmou ter participado de algum processo de formulação e/ou reformulação de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) demonstrando efetividade docente nos processos de planejamento do curso.

#### 4.1.2. Percepção dos docentes quanto ao andamento do curso

Os docentes foram questionados sobre sua percepção em relação a diversos aspectos relacionados ao curso em que desenvolvem suas atividades (Figura 9).

Em relação ao nível de conhecimento dos alunos ao ingressar no curso, 54,69% dos professores consideraram esse nível como bom e 12,50% como ótimo, enquanto 31,25% o avaliaram como regular.

Quanto ao desenvolvimento dos alunos durante o curso, 67,19% dos professores o classificaram como bom e 26,56% como ótimo. O engajamento dos alunos nas atividades propostas foi avaliado positivamente, com 60,94% dos docentes considerando o engajamento bom e 28,13% como ótimo.

A comunicação entre professores e alunos foi considerada ótima por 46,88% e boa por 43,75%.

A organização do horário das disciplinas foi considerada ótima por 57,81% e boa por 35,94% dos docentes. A frequência dos encontros presenciais foi considerada boa por 34,38%, enquanto 20,31% dos professores indicaram que o item não se aplica.

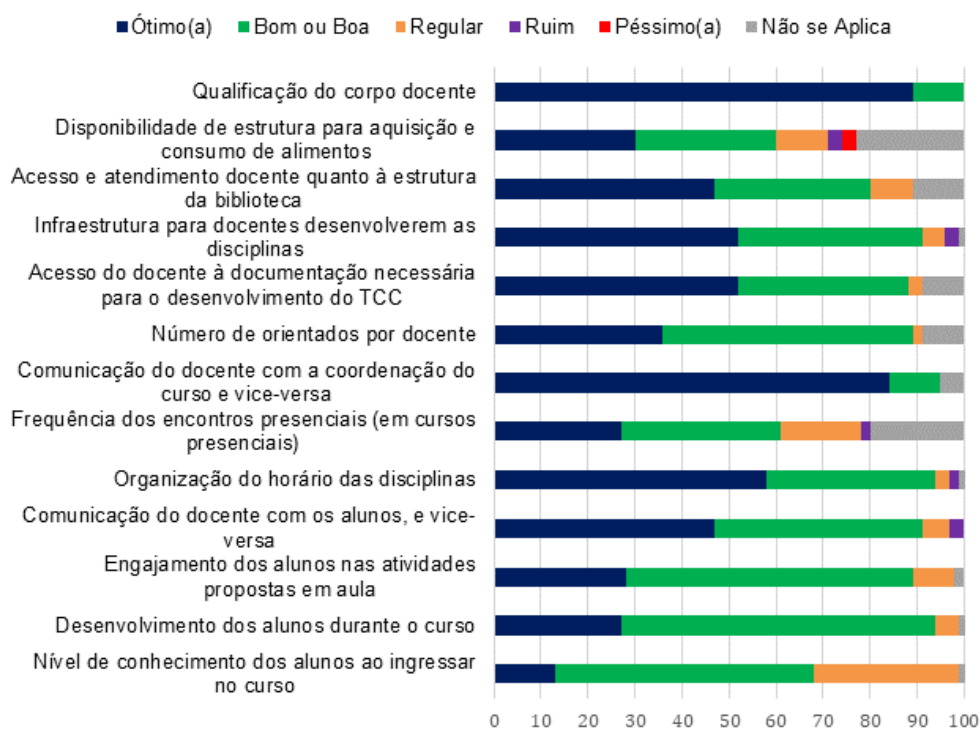


Figura 9. Avaliação dos docentes quanto ao andamento dos cursos *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

A infraestrutura e o acesso a recursos foram avaliados como ótimos por 51,56% dos docentes, enquanto 39,06% os consideraram bons (Figura 9). A

infraestrutura específica para o desenvolvimento das disciplinas também foi avaliada como ótima por 51,56% dos respondentes e boa por 39,06%.

#### 4.2.3. *Percepção dos docentes quanto ao seu desempenho*

Os dados da pesquisa revelam a percepção dos docentes em relação às práticas pedagógicas e organizacionais do curso.

Em relação ao planejamento das aulas, 53,13% dos docentes avaliaram como ótimo e 42,19% como bom (Figura 10). No que se refere à apresentação do Plano de Ensino aos alunos, 64,06% classificaram como ótimo e 29,69% como bom.

Quanto ao uso de materiais de apoio durante as aulas, 50% dos docentes avaliaram como ótimo e 46,88% como bom. A contextualização do conteúdo das disciplinas foi avaliada como ótima por 65,63% e bom por 31,25%.

O desenvolvimento de atividades práticas foi considerado ótimo por 48,44%, bom por 29,69% enquanto 17,19% indicaram que esse item não se aplica.

Quanto à assiduidade na devolutiva das avaliações aos alunos, 45,31% dos docentes classificaram como ótima, 39,06% como boa e 14,06% como regular. Os registros de notas/conceitos e frequências no SIGAA foram considerados ótimos por 60,94%, bons por 25% e regulares por 12,50%. A agilidade para realizar a consolidação da disciplina foi avaliada como ótima por 51,56%, boa por 29,69%, regular por 14,06% e ruim por 3,13%.

O processo de orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) apresentou maior diversidade de avaliações: 42,19% dos respondentes o classificaram como bom, 32,81% como ótimo, 10,94% como não se aplica, 9,38% como regular, e 4,69% como ruim.

A publicação de trabalhos resultantes do TCC em revistas indexadas foi considerada não se aplica por 39,06% dos participantes, regular por 28,13%, bom por 15,63%, ótima por 9,38%, ruim por 4,69%, e péssima por 3,13%. Já a apresentação de trabalhos resultantes do TCC na MEPT ou em outros eventos da área recebeu as seguintes avaliações: não se aplica por 39,06%, regular por 21,88%, boa por 20,31%, ótima por 12,50%, ruim por 3,13%, e péssima por 3,13% (Figura 10).

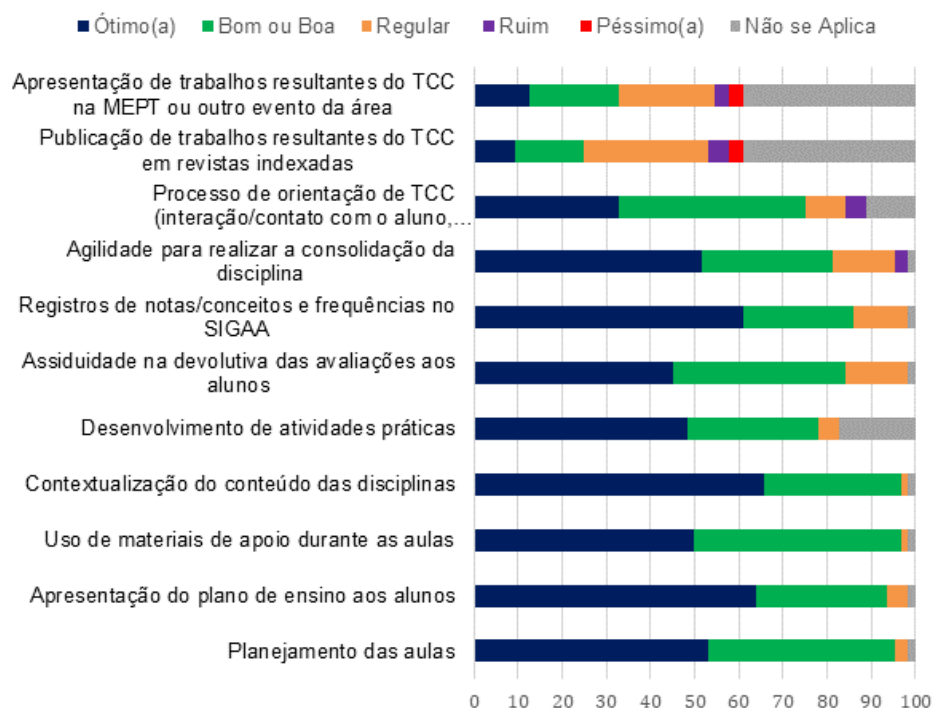


Figura 10. Avaliação dos docentes em relação às práticas pedagógicas e organizacionais dos cursos *lato sensu* do Instituto Federal Farroupilha. Fonte: Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar (2024).

#### 4.2.4. Comentários, críticas, sugestões ou elogios dos docentes

Os docentes foram convidados a deixar comentários, críticas, sugestões ou elogios. Nessa questão, 14 registraram observações.

Os relatos indicam uma carga horária intensa, que dificultou a gestão do tempo docente, particularmente nos processos de divulgação de notas e orientação de TCCs. Essa dificuldade foi agravada por limitações técnicas do sistema SIGAA, que apresenta incompatibilidade com atividades realizadas aos finais de semana. Tais questões técnicas se somam a desafios inerentes à operação multicampi, exigindo esforço adicional dos docentes na coordenação de turmas distribuídas em diferentes localidades.

Por outro lado, destaca-se o desempenho exemplar de algumas coordenações, frequentemente mencionadas pela proatividade na organização didático-pedagógica e na mediação institucional. Esse protagonismo aparece como um fator estabilizador diante das fragilidades administrativas, sendo que 82% das referências à gestão foram elogiadas.

Entretanto, persistem críticas quanto à insuficiente estrutura de apoio, abrangendo desde a falta de capacitações específicas para a docência EaD até a

limitada divulgação de canais institucionais para publicação acadêmica, situação que sobrecarrega os coordenadores.

A modalidade EaD é reconhecida como estratégica para a democratização do acesso à educação. No entanto, os depoimentos destacam a necessidade urgente de investimentos em formação pedagógica digital. Docentes relatam a complexidade de ministrar disciplinas técnicas no formato virtual sem domínio pleno das ferramentas disponíveis, sugerindo a criação de programas de mentoria entre docentes experientes e iniciantes.

Paralelamente, foi identificada deficiência crônica nos mecanismos de fomento à publicação científica: apenas 9% dos TCCs orientados foram divulgados por meio de canais institucionais.

As sugestões de melhoria convergem para três eixos principais: reestruturação tecnológica com adaptação do SIGAA às necessidades operacionais reais; implementação de um programa permanente de formação docente em metodologias ativas para EaD; fortalecimento da rede de apoio administrativo para desafogar a coordenação.

## **5. SÍNTESE DOS RESULTADOS**

A seguir, é apresentada uma síntese dos resultados obtidos, destacando: o perfil dos respondentes, discentes e docentes; pontos positivos identificados na pesquisa; e os aspectos que precisam ser melhorados.

### **5.1. Perfil dos respondentes**

A pesquisa junto aos discentes contou com 129 respostas de alunos de 9 cursos de especialização, sendo a maioria matriculada em cursos presenciais. O perfil dos discentes indica que a maioria trabalha enquanto estuda e descobriu os cursos pelas redes sociais do IFFar. Quanto à percepção sobre os cursos, a maior parte dos alunos afirmou estar familiarizada com o Projeto Político Pedagógico (PPC) e conheceu o Plano de Ensino de cada disciplina cursada. A qualidade do corpo docente e a organização pedagógica foram bem avaliadas.

A pesquisa com docentes contou com 64 respondentes, com predominância de professores do curso de Gestão Escolar (30%), distribuídos em dois campus, sendo 16% do total de respondentes no *Campus* Júlio de Castilhos e 14% no *Campus* Panambi (14%).

Na sequência, está o curso Educação e Práticas Pedagógicas Contemporâneas - *Campus* Frederico Westphalen (20%). A maioria dos docentes (84,38%) possui experiência na construção de projetos pedagógicos.

## 5.2. Pontos positivos observados na pesquisa

Com base nos resultados da pesquisa, foram identificados seis pontos positivos destacados pelos estudantes.

- **Acessibilidade dos cursos EaD:** A oferta de cursos na modalidade EaD foi valorizada por sua acessibilidade e qualidade, permitindo que alunos de diferentes regiões do país possam se especializar.
- **Boa divulgação do curso:** A maioria dos discentes soube dos cursos através das redes sociais do IFFar, indicando uma comunicação eficaz.
- **Coordenação dos cursos:** Os coordenadores foram frequentemente elogiados por sua excelência e disposição em ajudar.
- **Organização e acolhimento:** Muitos alunos relataram uma experiência enriquecedora e gratificante, destacando o acolhimento e a organização do curso.
- **Qualidade do ensino:** A maioria dos discentes elogiou a qualidade das aulas e do corpo docente, destacando a capacitação, comprometimento e atenção dos professores.
- **Recomendação do curso:** A recomendação do curso a outras pessoas é um indicativo da satisfação geral dos discentes

Já a pesquisa junto ao público docente demonstrou que, segundo esses respondentes, os principais pontos positivos são:

- **Qualificação docente:** 89,06% avaliaram a qualificação do corpo docente como ótima.
- **Desempenho discente:** 67,19% consideraram o desenvolvimento dos alunos bom ou ótimo.
- **Engajamento dos alunos:** 60,94% destacaram o engajamento dos alunos nas atividades como bom.
- **Infraestrutura e acesso a recursos:** 51,56% classificaram ótimos.
- **Comunicação docente-discente:** foi avaliada como ótima ou boa por 90,63%.

### 5.3. Pontos a melhorar observados na pesquisa

Com base nos resultados da pesquisa, foram identificados oito pontos de melhoria destacados pelos estudantes:

- **Apoio emocional e financeiro:** Relatos indicam falta de apoio emocional e financeiro durante momentos difíceis, como luto familiar e dificuldades financeiras.
- **Aulas práticas:** O número reduzido de aulas práticas e a precariedade dos laboratórios foram apontados como fragilidades significativas.
- **Carga de trabalhos:** A carga de trabalhos foi considerada alta, especialmente para alunos que trabalham durante o dia. Houve sugestões de reorganização dos horários das aulas.
- **Demora na disponibilização das notas:** Foram feitas críticas à demora na resposta dos professores e na liberação das notas, especialmente em relação ao TCC.
- **Espaços de convivência:** A ausência de cantinas e de espaços de conveniência foi mencionada como um ponto a ser melhorado.
- **Infraestrutura:** Problemas como falta de rede estável, interrupção de energia e problemas nos laboratórios de informática foram mencionados. Melhorias no acesso à internet também foram sugeridas.
- **Retorno dos professores:** Alguns discentes relataram desmotivação e frustração devido à falta de retorno dos professores e à percepção de que o conteúdo das disciplinas é vago e pouco prático.
- **Superficialidade das aulas:** Há a percepção de que as aulas não aprofundam suficientemente os conteúdos, permanecendo muito superficiais.

Já a pesquisa junto ao público docente demonstrou que, segundo esses, os pontos negativos são:

- **Sistemas:** dificuldades de acesso à dois sistemas paralelamente (Moodle e SIGAA) e desafios na gestão do tempo para publicação de notas.
- **Sobrecarga de trabalho:** incompatibilidade com horários de final de semana, falta de adaptação às demandas multicampi e escassez de tempo para orientação de TCCs.

- **Capacitação pedagógica:** Necessidade de treinamentos específicos para docência em EaD e metodologias ativas.
- **Publicações:** Alguns docentes relataram deficiências na publicação de trabalhos de TCC em revistas indexadas.
- **Estrutura de apoio:** Ausência de programas institucionais para mentoria entre docentes experientes e iniciantes, além da carência de divulgação de canais de publicação acadêmica.

Como sugestões, os docentes propõem: a reengenharia do SIGAA para maior flexibilidade operacional; a criação de um programa permanente de mentoria docente interdisciplinar; e o estabelecimento de parcerias institucionais para ampliação de canais científicos.

## 6. CONCLUSÃO E ENCAMINHAMENTOS

A pesquisa conduzida pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar) com discentes e docentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* trouxe informações importantes sobre a qualidade dos programas ofertados e os desafios enfrentados pelos envolvidos.

Observa-se a recorrência de aspectos já identificados nos questionários aplicados no ano de 2023, 2022 e 2021 junto aos discentes. A maioria do corpo discente é formado por alunos trabalhadores que buscam aperfeiçoamento profissional por meio da especialização. Além disso, a pesquisa continua demonstrando que o principal meio de acesso às informações sobre os cursos é o site institucional e as redes sociais do IFFar. Portanto, recomenda-se a ampliação e o fortalecimento do uso desses canais de comunicação.

A pesquisa revelou uma percepção positiva dos estudantes em relação à qualidade dos cursos oferecidos, com o destaque para o comprometimento dos professores e a organização pedagógica. A divulgação nas redes sociais do IFFar foi apontada como um fator facilitador. No entanto, desafios como problemas de infraestrutura, carga de trabalho elevada e falta de apoio emocional e financeiro foram mencionados pelos discentes.

Entre os docentes, os cursos EaD foram valorizados pela acessibilidade e pela expansão de oportunidades. A infraestrutura e a eficiência das coordenações de curso receberam elogios, evidenciando o papel das coordenações no

engajamento dos alunos. Por outro lado, os professores relataram sobrecarga de trabalho, dificuldades com o sistema SIGAA e limitações nos laboratórios, apontando aspectos que ainda demandam atenção.

Paralelamente ao Programa, no ano de 2024, foi realizado o I Encontro de Gestores da Pós-graduação, para formação de coordenadores de cursos de pós-graduação, promovido pela Coordenação de Pós-Graduação (CPG) a fim de sanar as dificuldades indicadas pelo Programa em anos anteriores. Além disso, foram implementadas ações pontuais, como: realizações de reuniões antes de cada processo seletivo; criação de material instrucional para estudantes (Manual do estudante), com informações básicas para auxiliar nas demandas identificadas no relatório de 2023; e revisão de tutoriais e fluxogramas, com o intuito de otimizar o trabalho das coordenações de curso *lato sensu* junto ao SIGAA. Tais ações vêm contribuindo para o bom andamento dos cursos e serão ampliadas nas próximas ofertas.

Os resultados obtidos pelo Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento da Pós-graduação do IFFar serão apresentados aos dirigentes da instituição, bem como às coordenações dos cursos com o objetivo de destacar os pontos positivos e negativos e subsidiar o planejamento e tomada de decisões para a melhoria da gestão dos cursos de pós-graduação.